

Evolução do número de casos de contágios por COVID-19 no Brasil de acordo com diferentes variáveis demográficas

Equipe: Caçadores Demográficos

Christianne Orrico Dalforno
Diego Braga Santi

Germán Darío Buitrago Salazar
Guilherme Aguilar de Oliveira

O que deve ter na apresentação

- **Tema:** título do trabalho e breve descrição.
- **Equipe:** descrever o nome da equipe e seus membros.
- **Objetivo:** descrever as perguntas de pesquisa que o grupo respondeu.
- **Dados e modelos:** descrever os dados e modelos usados para responder as perguntas e/ou testar as hipóteses.
- **Trabalhos relacionados:** mencionar resumidamente pesquisas similares e/ou conceitos importantes para a compreensão da pesquisa da equipe.
- **Evolução do projeto:** relatar resumidamente a evolução do projeto, possíveis problemas enfrentados e mudanças de trajetória necessárias.
- **Resultados:** descrever os principais resultados obtidos, mostrando claramente como as análises respondem às perguntas de pesquisa.
- **Limitações/trabalhos futuros:** descrever as limitações do trabalho (ex: problemas nos dados que poderiam ter causado interpretações inadequadas, modelagem muito simplificada, etc.) e o que poderia ser feito para melhorar e incrementar o trabalho (a equipe não precisa fazer as melhorias, apenas apontá-las).

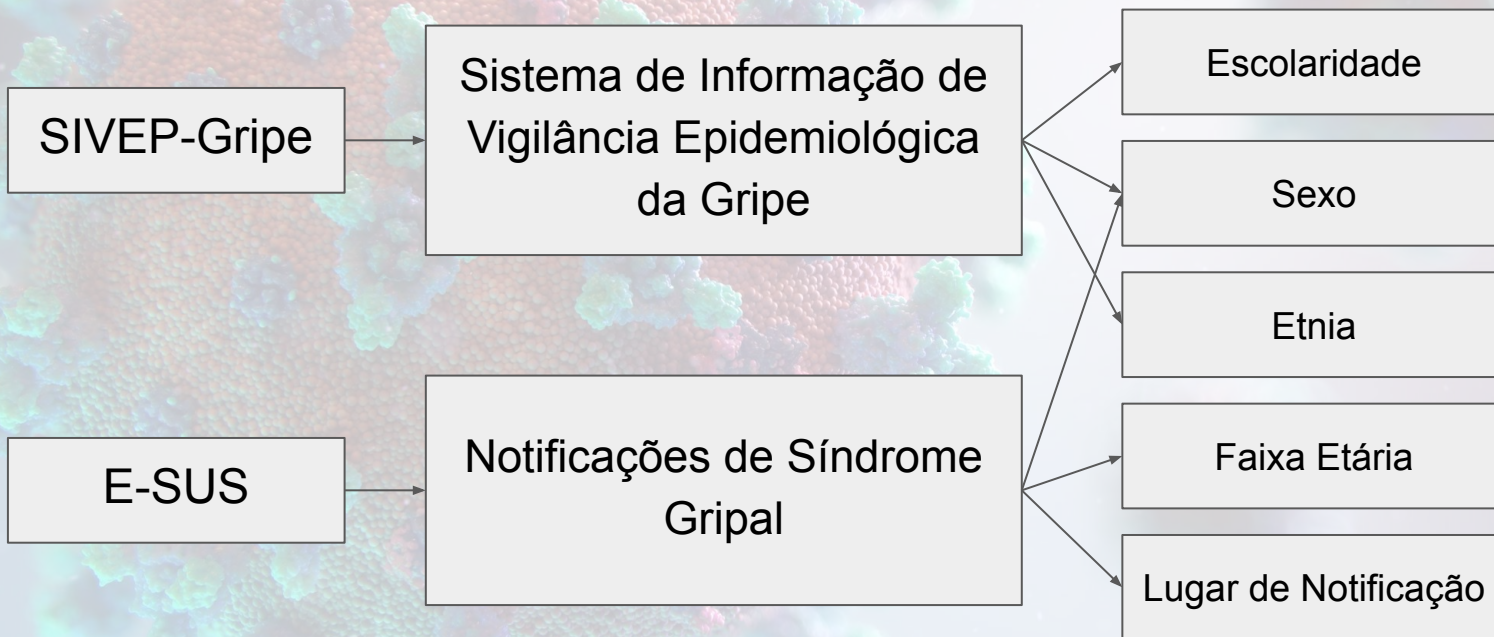
Objetivo

Este estudo teve como objetivo estudar a incidência de COVID-19, ao longo do tempo, baseada em variáveis demográficas, a saber:

- Idade
- Escolaridade
- Sexo
- Etnia
- Densidade demográfica

Este estudo possibilitaria, posteriormente, a definição de perfis para estabelecer a probabilidade de uma pessoa, com uma determinada combinação de características, ser infectada pelo coronavírus.

Dados e modelos



Trabalhos relacionados

Niquini, R., Lana, R., Pacheco, A., Cruz, O., Coelho, F., Carvalho, L., Villela, D., Gomes, M., and Bastos, L. (2020). Srag por covid-19 no brasil: descrição e comparação de características demográficas e comorbidades com srag por influenza e com a população geral. In Caderno de Saúde Pública 2020. CSP - Cadernos de Saúde Pública.

- O objetivo foi identificar os grupos com maior propensão à hospitalização.
- Concluiu-se que a idade mais avançada e de 40 a 59 anos de idade, o sexo masculino e a presença de comorbidades são fatores associados à hospitalização por COVID-19.

Trabalhos relacionados

Mahajan, U. V. and Larkins-Pettigrew, M. (2020). Racial demographics and COVID-19 confirmed cases and deaths: a correlational analysis of 2886 US counties. *Journal of Public Health*, 42(3):445–447.

- Estudo que mostra uma desigualdade na incidência de COVID-19 e morte por esta doença entre etnias distintas.
- grupos de etnia Africana-Americana são os mais afetados pela doença e os que mais morrem em decorrência dela.
- Os Asiáticos-Americanos apresentam incidência da doença e morte desproporcional à participação da etnia nos municípios estudados.
- A população branca apresentou uma correlação negativa entre o percentual populacional e a ocorrência da doença e morte.

Trabalhos relacionados

Carvalho, L., Nassif Pires, L., and de Lima Xavier, L. (2020). Covid-19 e desigualdade no brasil. ResearchGate.

- População de baixa renda é mais exposta a fatores de risco de contaminação
 - (1) uso de transporte público, (2) o número maior de moradores por domicílio, (3) o acesso a saneamento básico, (4) o acesso à saúde e (5) a dificuldade de manter o isolamento social sem perda excessiva de renda ou do emprego
- Fatores de riscos relacionados a comorbidades são distribuídos de forma desproporcional segundo a escolaridade dos indivíduos sendo aqueles que frequentaram só o ensino fundamental os mais afetados.

Trabalhos relacionados

Jin, J.-M., Bai, P., He, W., Wu, F., Liu, X.-F., Han, D.-M., Liu, S., and Yang, J.-K.(2020). Gender differences in patients with covid-19: Focus on severity and mortality.Frontiers in Public Health, 8:152.

- A susceptibilidade de incidência da doença é similar entre homens e mulheres
- Pessoas do sexo masculino têm uma maior tendência a desenvolver casos mais graves e ter como consequência a morte.
- Dentre os indivíduos estudados, a maioria tinha idade superior a 59 anos, poucos casos foram encontrados entre crianças e nenhuma mortalidade entre elas.

Trabalhos relacionados

Reginato, V. d. S. C., Werneck, E., Meliani, P. F., Fernandez, S. d. S., and Bozio, A. F.(2020). Coleção de mapas temporais como auxílio na representação da difusão da covid-19 no estado de santa catarina – histórico entre 12/03/2020 e 11/05/2020. Metodologias e Aprendizado, 3.

- Foi apresentado um histórico do espalhamento da COVID-19 pelo Estado de Santa Catarina desde a contaminação externa até a interiorização da doença.
- Para definir este histórico foram usados como ferramenta uma coleção mapas de fluxo temporais desenvolvidos pelos autores. Estes mapas foram construídos baseados em dados históricos coletados.

Trabalhos relacionados

Reginato, V. d. S. C., Werneck, E., Meliani, P. F., Fernandez, S. d. S., and Bozio, A. F.(2020). Coleção de mapas temporais como auxílio na representação da difusão da covid-19 no estado de santa catarina – histórico entre 12/03/2020 e 11/05/2020. Metodologias e Aprendizado, 3.



Figura 1. Mapa da distribuição da COVID-19 em SC – Casos confirmados e óbitos até 22/03/2020. Fonte: [Reginato et al. 2020]

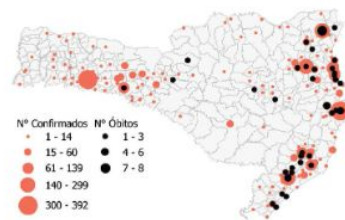
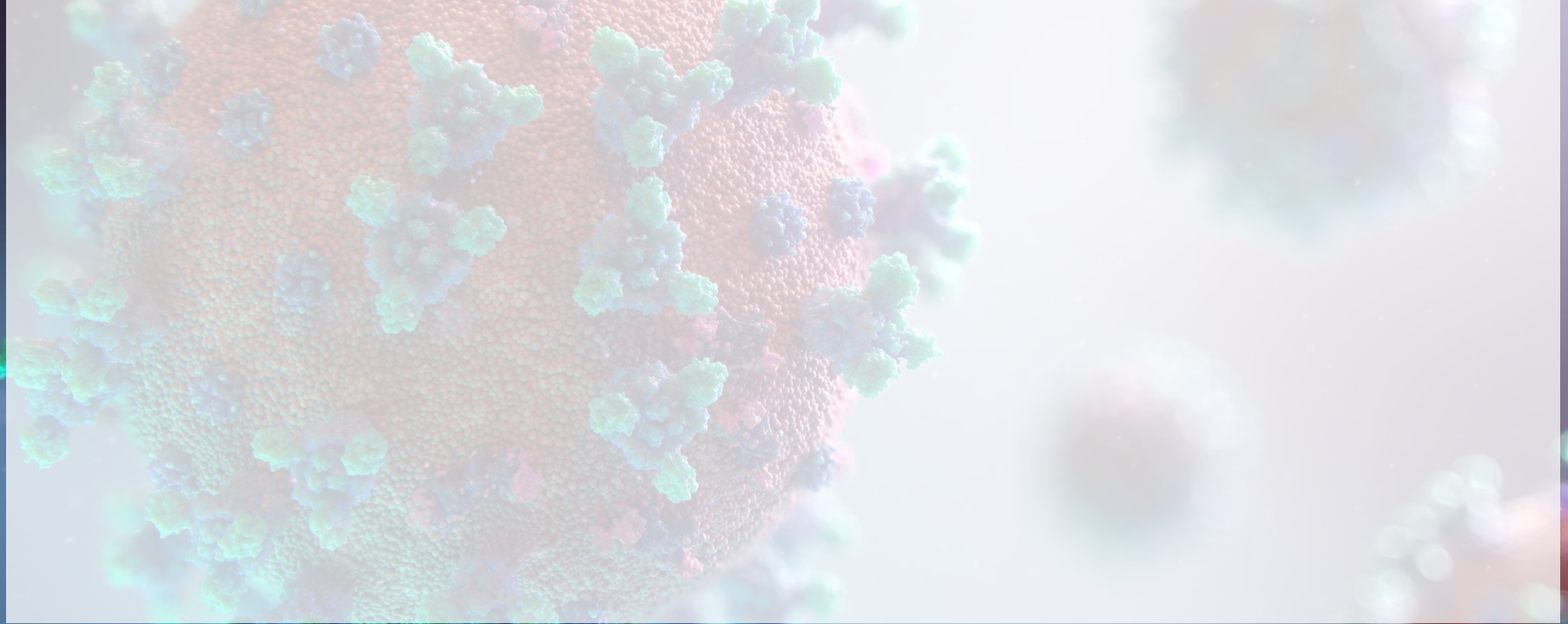
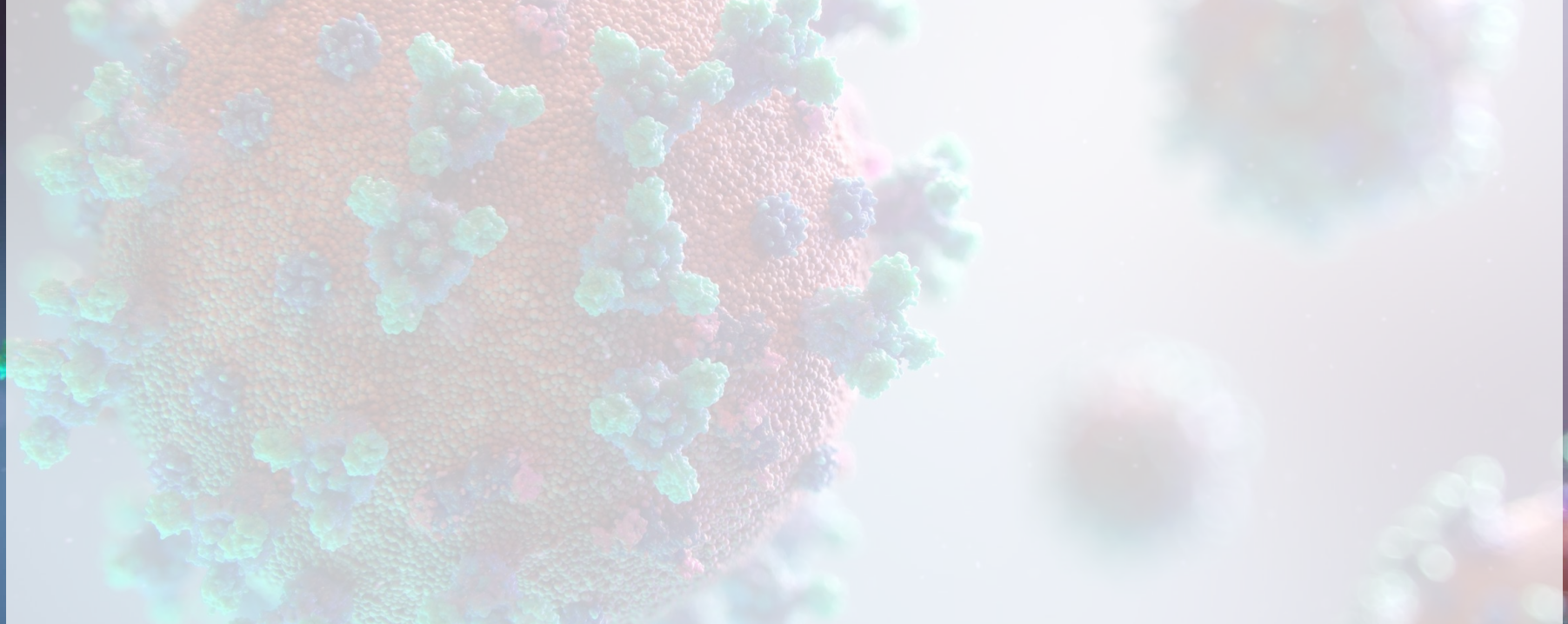


Figura 2. Mapa da distribuição da COVID-19 em SC – Casos confirmados e óbitos até 11/05/2020. Fonte: [Reginato et al. 2020]

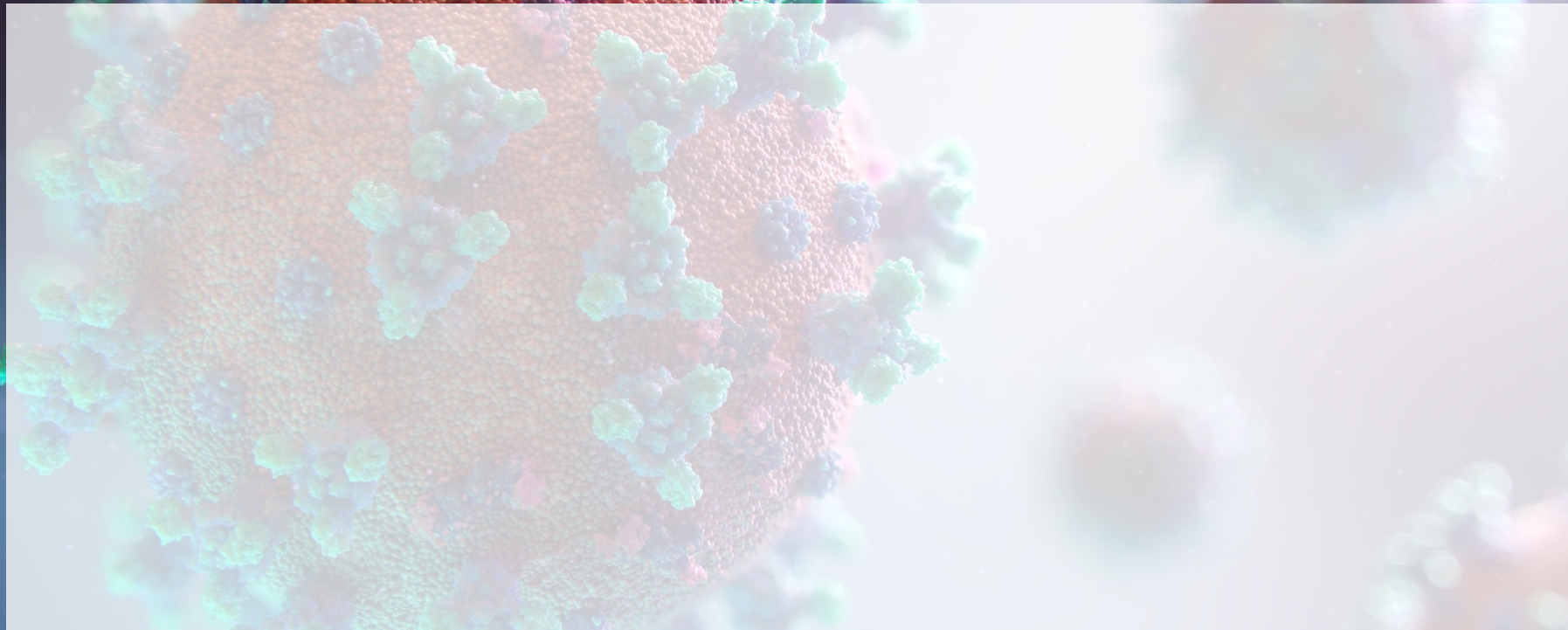
Evolução do projeto



Resultados



Limitações e trabalhos futuros





Fonte da imagem de fundo

Fusion Medical Animation

URL: <https://unsplash.com/s/photos/virus>

